



A MUNDIAL SEGUROS

**A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE")  
CONSELHO FISCAL  
PARECER SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022**

Aos excelentíssimos Senhores Accionistas da Mundial Seguros, "S.A".

**INTRODUÇÃO**

1. Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, em vigor, nomeadamente, a alínea g), do nº 1 e nº 2 do Artigo 441º da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro das Sociedades Comerciais, e o Artigo 13º, dos Estatutos da " AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por "AMUSE"), publicados em Diário da República nº 33, de 15 de Março de 2006, submetemos à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre às Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, que evidencia um Activo Total Líquido de Kz 23.662.695.378, Capitais Próprios de Kz 4.172.850.721, incluindo um Resultado Líquido positivo de Kz 389.872.753;

**ANÁLISE**

2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Anexos às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Conselho de Administração, encontram-se elaboradas em conformidade com as normas vertidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, estando de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
3. Não obstante ter tomado posse em Janeiro de 2023, no desempenho das suas funções o Conselho Fiscal teve acesso a documentação necessária para a preparação deste relatório, bem como, recebeu esclarecimentos adicionais sobre os itens relevantes na sequência da sua análise, tendo efectuado as verificações julgadas oportunas e adequadas, com realce para os assuntos que mereceram recomendações do Conselho Fiscal cessante.
4. No lado do activo, observamos um crescimento substancial na ordem de Kz 13.098.388.107 (124,0%), justificado essencialmente pelo aumento dos investimentos afectos a provisões técnicas, com realce para a rubrica de títulos de rendimento fixo no valor de Kz 4.200.000.000 (obrigações do tesouro) e aumento dos depósitos no valor de Kz 2.506.000.000, bem como, pelo aumento dos depósitos bancários e caixa em cerca de Kz 5.654.528.785.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Página 1 de 4

*Fernando*  
*Handy*  
*Handy*



5. No que se refere ao passivo, verificamos um aumento significativo no valor de Kz 6.002.271.222, explicado essencialmente pelo aumento das provisões técnicas, especificamente da provisão matemática do ramo vida no montante de Kz 8.364.822.421. Quanto ao capital próprio, observamos um aumento na ordem de Kz 7.101.055.633, justificado essencialmente pelo aumento de capital realizado em 2022 no valor de Kz 6.000.000.000.
6. Relativamente ao resultado do exercício (lucro) calculado em Kz 389 872 753, destacamos a melhoria do resultado face o período homólogo em cerca de Kz 949.874.166, decorrente do aumento substancial da produção no período em cerca de 333,6% face ao período homólogo, na sequência do arranque em pleno do *Bancassurance* em parceria com o Banco de Poupança e Crédito.
7. Não obstante a melhoria do resultado, reiteramos a necessidade de implementação de uma estratégia de redução/contenção de custos, tendo em conta o aumento observado nos custos de estrutura em cerca de 1,0 milhões de kwanzas, com destaque o custo com o pessoal 454 milhões de kwanzas.
8. Realçamos o facto da companhia o facto de a AMUSE estar a cumprir os requisitos relativamente a Margem de Solvência, apurada de acordo com o disposto no Decreto Executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, complementado pela Circular n.º3/2020 da ARSEG, verificando-se uma inversão da situação face a 2021 (que registava uma deficit de 273%), sendo a margem disponível em 31 de Dezembro de 2022 de Kz 2.872.713.357, quando o valor exigido é de Kz 2.032.903.136, o que corresponde a um excedente 41,3%.
9. Apesar da evolução satisfatória dos indicadores financeiros e operacionais da companhia e, não obstante reconhecermos os esforços do Conselho de Administração, destaca-se o facto de grande parte das melhorias nos indicadores financeiros estarem relacionadas com a materialização do aumento de capital pelos accionistas (com efeito positivo sobre os investimentos afectos a provisões técnicas). Adicionalmente, alertamos para o risco de concentração na carteira de clientes em função do peso significativo do cliente Banco de Poupança e Crédito, bem como, para a necessidade de potenciar outros produtos e segmentos de negócio.



10. Tomamos conhecimento e apreciamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo com o qual expressamos a nossa concordância, excepto no que se refere a reserva do parágrafo 8, pelo facto de não termos recebido informações adicionais que nos permitam avaliar a conclusão do auditor, nomeadamente, sobre a metodologia de cálculo do justo valor, bem como, os normativos que suportam o critério de mensuração. Alertamos o Conselho de Administração para a recorrência das reservas mencionadas nos parágrafos 6 e 7, pelo que, recomendamos o seguinte com efeito para o exercício económico de 2023:

- a. Para os saldos das rubricas “Prémios em cobrança”, “Devedores” e “Credores”, que se elaborem o respectivos detalhes e organizem os suportes documentais. Adicionalmente, que se implementem sistemas e procedimentos de reconciliação tendentes a reduzir e controlar os itens pendentes de reconciliação;
- b. Que o Conselho de Administração implemente mecanismos que assegurem que os cálculos das provisões para sinistros incluam todos os recibos de indemnização, bem como, que se implementem mecanismos de controlo dos pagamentos reportados pelo prestador de serviços de gestão dos processos de saúde e os saldos registados na rubrica “Indemnizações – montantes pagos”, bem como, assegurar o controlo e reconciliação entre os movimentos integrados nos sistemas técnicos e os valores efectivamente registados. Adicionalmente, devem ser instituídos procedimentos de realização de avaliações actuariais, bem como, assegurar a disponibilidade da informação histórica sistematizada;

## **PARECER**

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Direcções e as conclusões e informações constantes do Relatório do Auditor Independente, somos de parecer que:

- i. Seja aprovado o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- ii. Sejam aprovadas às Demonstrações Financeiras;
- iii. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.



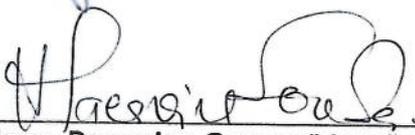
A MUNDIAL SEGUROS

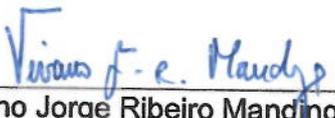
Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, aos responsáveis dos Gabinetes e Direcções da Mundial Seguros, S.A e aos demais colaboradores com quem contactou, bem como ao Auditor Independente, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Luanda, 12 de Junho de 2023.

O Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
Joaquim Augusto Belo Barroso Manguieira (Presidente)

  
\_\_\_\_\_  
Helena Pacavira Sousa (Vogal)

  
\_\_\_\_\_  
Vivano Jorge Ribeiro Mandinga (Vogal)